



REGULAMENTO GERAL

CAPÍTULO 1 – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - Este regulamento é o conjunto das disposições que regem as disputas da **TAÇA RBS DE FUTSAL**, edição 2009.

Art. 2º - A **TAÇA RBS DE FUTSAL** é promovida pela RBS TV PASSO FUNDO e desenvolvida pela TAKE SPORTS Eventos esportivos.

Art. 3º - São finalidades da **TAÇA RBS DE FUTSAL**:

- Mobilizar e valorizar o talento dos atletas da Região de cobertura da RBS TV Passo Fundo;
- Promover a integração entre os Municípios participantes;
- Divulgar a existência de novos atletas em potencial e equipes que poderão fazer parte de competições em nível estadual;
- Consolidar a parceria dos Governos Municipais com a iniciativa privada, no âmbito esportivo;

Art. 4º - A **TAÇA RBS DE FUTSAL** será desenvolvida na categoria livre masculino (adulto), sendo que se o (a) atleta for menor de 18 (dezoito) anos, deverá apresentar uma autorização dos pais ou responsáveis, responsabilizando-se pela participação do menor na competição;



CAPÍTULO II - DA COORDENAÇÃO E COMISSÕES

Art. 1º - A Coordenação Geral da **TAÇA RBS DE FUTSAL** é feita pela RBS TV Passo Fundo e TAKE SPORTS Eventos esportivos, e será o órgão máximo durante a realização do Evento, tendo como membros;

- Gerente da RBS TV Passo Fundo
- Coordenador de Eventos da RBS TV Passo Fundo
- Professor Tales Ferreira Goulart

Art. 2º - A Coordenação Geral da **TAÇA RBS DE FUTSAL** terá como competência:

- Ordenar a execução do evento;
- Nomear auxiliares profissionais e assessores;
- Nomear tantas comissões e subcomissões quantas forem necessárias para a realização deste regulamento;
- Superintender as providências deste regulamento;
- Coordenar e supervisionar diretamente os trabalhos executados pela comissão técnica;
- Resolver os casos omissos;

Art. 3º - Subordinada a Coordenação Geral, funcionará a comissão técnica, constituída pelo Professor Tales Ferreira Goulart, e terá como competência:

- Elaborar a programação da competição;
- Designar os locais de competição, em conformidade com a programação elaborada;
- Fiscalizar a aplicação e o cumprimento deste regulamento da legislação vigente e das regras oficiais da Federação Gaúcha de Futebol de Salão;
- Providenciar a programação dos jogos;
- Providenciar árbitros;
- Prestar esclarecimentos e tomar as decisões em assuntos referentes a questões técnicas;
- Verificar a qualidade dos equipamentos esportivos utilizados na competição;
- Elaborar o relatório técnico detalhado de cada etapa;
- Homologar os resultados e a classificação da **TAÇA RB DE FUTSAL** e proclamar o campeão, o vice-campeão e o terceiro colocado de acordo com cada etapa;
- Expedir atos administrativos, a fim de disciplinar questão pertinente ao campeonato;
- Transferir ou suspender partidas programadas;
- Decidir quanto às conseqüências técnicas das interrupções de partidas, determinadas pelos árbitros;
- Proceder a convocação das diversas sessões que integram o Congresso Técnico, estabelecendo as datas, horários e locais;
- Prestar aos órgãos judicantes, as informações de natureza técnica, quando solicitadas;
- Informar aos órgãos judicantes, imediatamente, toda e qualquer irregularidade apresentada;
- Resolver os casos omissos de natureza técnica, valendo-se de critérios técnico -científicos adequados



CAPÍTULO III – DAS INSCRIÇÕES

Art. 1º - Poderão participar da **TAÇA RBS FUTSAL**, atletas residentes no município ou que trabalham no mesmo, comprovando através dos seguintes documentos:

- Carteira de Trabalho no Município com mais de trinta dias, a deverá estar assinada e contribuindo através da GRPS, a mesma será solicitada pela organização e conferida no INSS;
- Título de Eleitor no Município;

Parágrafo único: – Com relação aos documentos que darão condições de jogo, além de Carteira de Trabalho e Título de Eleitor, achamos por bem, incluir os seguintes documentos:

- Proprietário de empresa no município que vai representar, apresentando o Alvará da empresa em seu nome e a guia de recolhimento patronal mensal INSS;
- Pessoas que tem Contrato de Trabalho com prefeituras e empresas com mais de trinta dias e que estejam regulamentadas, pois será requisitada, junto à entidade empregadora toda a documentação e folha de pagamento;
- Pessoas que trabalham no município que vão representar como prestadores de serviços, apresentando Alvará de Localização como Prestação de Serviço, descrevendo a atividade que desenvolve e a guia de pagamento do ISSQN, todo o mês, deverá ser obrigatório o mesmo apresentar a guia de pagamento do ISSQN até o final do campeonato ou até enquanto sua equipe estiver participando.

Art. 1º - No momento da inscrição será obrigado apresentar a cópia de um dos documentos acima citados, que ficará de posse da Comissão Organizadora, sem a mesma não poderá participar da competição;

Art. 2º - A comprovação da condição de atleta será feita através da Ficha de Inscrição, com assinatura, número da carteira de identidade, assinatura do técnico ou Presidente do Conselho Municipal de Desportos e deverá ser entregue no primeiro jogo;

Art. 3º - Não poderão participar da competição atletas que estão disputando competições oficiais da Federação Gaúcha de Futebol de Salão no ano de 2009 na categoria principal adulto. Fica liberada a participação de atletas federados na categoria juvenil, independente de participarem da categoria principal adulto. Também não poderão participar atletas que estejam disputando a Primeira Divisão e Divisão Especial promovidas pela Federação Catarinense de Futebol de Salão no ano de 2009.

Também não poderão participar atletas que estejam disputando ou disputaram competições fora do Brasil na modalidade de Futsal no ano de 2008/2009.

Art. 4º - As inscrições serão feitas em listagem única, com a relação nominal dos atletas, até o limite de 24 (vinte e quatro) atletas. A listagem será a mesma que acompanhará a equipe em todas as fases;

Parágrafo Único: A entrega da ficha de inscrição deverá ser feita no primeiro jogo e a equipe tem até 30 de outubro de 2009 para inscrever o número máximo de atletas. Para que possa inscrever um novo jogador de acordo com o prazo determinado à equipe deverá solicitar a ficha de inscrição antes do jogo ao anotador para preencher o nome do novo atleta e para o mesmo assinar.



CAPÍTULO IV – DA PREMIAÇÃO

Art. 1º - As equipes classificadas em 1º, 2º e 3º lugares, receberão troféus e medalhas alusivos ao título. Também será premiada a seleção da Competição e os destaques.

CAPÍTULO V – DOS ÁRBITROS

Art. 1º - A equipe de arbitragem será designada pela Coordenação Geral, não podendo ser vetados.

CAPÍTULO VI – DO SISTEMA DISCIPLINAR E JUSTIÇA DESPORTIVA

Art. 1º - O Presidente do Conselho Municipal de Desportos – CMD ou o responsável pela equipe serão responsáveis pela constituição de sua equipe, pela fidelidade e pela veracidade das informações, regulamentares e disciplinares, sendo sua presença obrigatória na competição;

Art. 2º - O atleta que participar da competição de forma irregular acarretará a sua equipe à perda dos postos do jogo em questão e o atleta estará eliminado da competição, caso se repita a equipe será eliminada.

Art. 3º - Os técnicos, atletas e torcida participantes da **TAÇA RBS DE FUTSAL**, obrigam-se a respeitar os princípios disciplinares impostos por este regulamento;

Art. 4º - A organização da **TAÇA RBS DE FUTSAL** não se responsabilizará por acidentes ocorridos com atletas, comissão técnica, torcedores ou por estes ocasionados a terceiros, antes, durante e depois dos jogos;

Art. 5º - Será desclassificada a equipe que perder por WO (não comparecimento), ou que não participar de toda a programação dos jogos, seja por falta de número regulamentar de jogadores ou por se recusar, sob qualquer pretexto, a iniciar ou continuar o jogo. Se acontecer da equipe se atrasar por algum motivo e não conseguir avisar alguém da organização e chegar ao local marcado da partida após ser dado o WO, a mesma perde os pontos do jogo em questão e permanece na competição.

Parágrafo 1º - Em caso de eliminação de uma equipe para efeito de classificação ou pontuação, serão levados em consideração os resultados dos jogos realizados pela equipe e os que ainda teriam que ser realizados terá o placar de 1 x 0 para a outra equipe.

Parágrafo 2º - Toda e qualquer equipe terá 15 (quinze) minutos após o horário marcado para o início do jogo como tempo de tolerância para se fazer presente e em condições para iniciar o jogo. Isto não ocorrendo, será considerado WO (não comparecimento);

Parágrafo 3º - No caso de haver mais de um jogo na rodada o primeiro terá tolerância de 15 minutos e os demais terão 10 minutos de tolerância após o término do anterior.

Art. 6º - Serão consideradas conhecedoras do Regulamento Geral e Técnico, todas as pessoas físicas e jurídicas vinculadas a **TAÇA RBS DE FUTSAL** e, assim, se submeterão, sem reserva alguma, a todas as suas disposições e às conseqüências que nela possam emanar;

Art. 7º - Durante a realização dos jogos, os julgamentos de atos, indisciplina e irregularidades técnicas e administrativas serão executados pelo seguinte órgão: TJD (Tribunal de Justiça Desportiva), que julgará as infrações cometidas em todas as fases;

Art. 8º - O TJD será constituído de 5 (cinco) elementos, sendo dois suplentes e será composto pelos Coordenadores Técnicos do evento e representantes escolhidos pela organização que não tenham envolvimento com equipe no evento;

Art. 9º - Todas as irregularidades e protestos serão resolvidos pelo Coordenador Técnico quando as penalidades forem de caráter sumário e previsto neste, do contrário, serão julgadas pelo TJD;

Art. 10º - As equipes participantes da **TAÇA RBS DE FUTSAL**, em todas as fases, poderão protestar, por escrito, após o término do jogo em questão, através do dirigente. Para as irregularidades de ordem técnica, o prazo será de uma hora após o término do jogo e, quando de ordem administrativa, de vinte e quatro horas, ou primeiro dia útil após o jogo. Caberá, exclusivamente ao reclamante, a apresentação de documentação comprobatória das irregularidades que alegar;

Parágrafo Único: A equipe reclamante deverá encaminhar a referida documentação diretamente á Comissão Técnica;

Art. 11º - Comprovadas as irregularidades, os culpados estarão sujeitos ás seguintes penas:

- Perda do mando de quadra;
- Perda dos pontos;
- Eliminação do atleta;
- Eliminação da equipe;
- Eliminação do (s) integrante (s) da comissão técnica;
- Eliminação do dirigente;
- Interdição do Ginásio de Esportes;

Art. 12º - Toda a pessoa vinculada á equipe participante da **TAÇA RBS DE FUTSAL**, direta ou indiretamente, ao cometer alguma irregularidade será passível de julgamento;

Parágrafo 1º - Não podendo ser aplicada punição a esta pessoa por qualquer motivo, deverá ser responsabilizada a equipe á qual pertença;

Parágrafo 2º - Todos os integrantes do banco de reservas que forem expulsos ficarão automaticamente suspensos do jogo subsequente, aguardando julgamento, quando necessário;

Art. 13º - Penas determinadas às situações a serem punidas e respectivas punições:

1 - Agressões aos adversários, atletas, comissão técnica, dirigentes e torcedores, ficam sujeitos à punição de 20 a 720 dias e vão a julgamento podendo ser eliminados os culpados;

2 - Atitudes tomadas por torcedores como: jogar líquido na quadra, cuspir na arbitragem e jogadores visitantes, brigar com os jogadores visitantes e arbitragem, perda do mando de quadra de um jogo administrativo e vai a julgamento;

3 - Agressão à equipe de arbitragem, Coordenador Técnico e equipe de trabalho da RBS TV, ocasionará na eliminação da competição dos envolvidos e dois anos de punição ao atleta ou equipe;

4 - Ofensas verbais a jogadores, comissão técnica, dirigentes e equipe de arbitragem de 20 a 720 dias e vai a julgamento;



CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 1º - Antecedendo as competições, será realizado o Congresso Técnico, com a finalidade de dirimir dúvidas, acertar detalhes e procedimentos técnicos e administrativos durante a competição;

Parágrafo Único: As decisões serão tomadas sob a forma de Assembléia, votadas e definidas por maioria simples;

REGULAMENTO TÉCNICO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O organizador do evento tem direito exclusivo de Arena;

Art. 2º - A TAÇA RBS DE FUTSAL será regida pelas regras em vigor na Confederação Brasileira de Futebol de Salão, pelo que dispuser este regulamento e pelo que for aprovado no Congresso Técnico;

Art. 3º - O tempo de jogo será de dois períodos de 25 minutos corridos sendo cronometrado o último minuto de cada período e intervalo de 10 (dez minutos);

Art. 4º - Somente poderão participar dos jogos, os atletas regularmente inscritos na competição, portadores da carteira de identidade original ou autenticada em cartório, carteira de motorista ou passaporte;

Parágrafo Único: Em caso de perda ou roubo dos documentos o atleta deverá apresentar o Boletim de Ocorrência da Polícia, com isso também terá condições de participar do jogo;

Art. 5º - Somente poderão fazer parte do banco de reservas os seguintes elementos: 07 (sete) atletas reservas, 01 (um) treinador, 01 (um) massagista, devidamente fardados e identificados em súmula;

Art. 6º - Para a realização da partida, o número mínimo de jogadores será de 05 (cinco), nenhum jogo poderá ter continuidade se uma das equipes, ou ambas ficarem com menos de 03 (três) atletas;

Parágrafo Único: Se uma equipe ficar reduzida a menos de 03 (três) atletas, perderá os pontos do jogo, mantendo-se o escore se já estiver inferiorizado no placar, ou marcando-se o escore de 1 x 0 para a outra equipe, caso a equipe faltosa estiver vencendo ou empatando o jogo. Se as equipes ficarem reduzidas a menos de 03 (três) atletas, o jogo será considerado como tendo sido disputado, não marcando pontos para ambos;

Art. 7º - As súmulas dos jogos serão emitidas em 03 (três) vias, cabendo a cada uma das equipes uma via, a qual será entregue após o encerramento do jogo ao dirigente da equipe que deve conferir a súmula antes de assinar, pois após receber não tem mais como corrigir algum erro.

Art. 8º - Não será obrigatório o uso de caneleiras;

Art. 9º - Somente será liberada a comercialização de bebidas em copos plásticos ou latas, não podendo haver a circulação de garrafas no local do evento;

Art. 10º - A equipe local (mandante do jogo) será obrigada a colocar 04 seguranças à disposição da organização do evento (se solicitado), bem como contatar com a Brigada Militar (não é obrigatório). Caso seja necessário, a presença da Brigada Militar a Organização avisará com 72 horas de antecedência o clube, e se o mesmo não tomar providência a partida não se realiza e a Organização marca local neutro para a realização dos jogos.

Parágrafo Primeiro: O prazo de espera do policiamento será de uma hora após o horário marcado para o início do jogo.

Parágrafo Segundo. Caso a equipe tenha problemas para conseguir a presença da Brigada Militar, a mesma poderá contratar uma empresa de segurança devidamente registrada.

Art. 11º - A marca da bola fica liberada e deverá obedecer a um padrão de qualidade.

Art. 12º – A equipe mandante do jogo deverá oferecer duas bolas em condições para a realização das rodadas previstas no carnê;

Art. 14º - A organização do evento e patrocinadores terão direito de usufruir das imagens dos atletas ou da **TAÇA RBS DE FUTSAL**, os quais declaram que no ato de inscrição realizam a cessão total, definitiva, irrestrita, irrevogável e irretroatável de imagens;

Art. 15º - Critérios de Desempate: (no final de cada fase)

- maior número de pontos
- maior número de vitórias
- confronto direto (somente entre duas equipes)
- menor número de gols sofridos
- maior número de gols assinalados
- menor número de cartões vermelhos
- menor número de cartões amarelos
- jogo extra

Art. 16º - Sistema de Cartões:

- O atleta que receber três cartões amarelos deverá cumprir um jogo de suspensão automática;
- O atleta que receber cartão vermelho deverá cumprir um jogo de suspensão automática e se necessário vai a julgamento;
- O atleta que tiver dois cartões amarelos e no próximo jogo levar um amarelo e após um vermelho deverá cumprir dois jogos de suspensão automática, um pelo terceiro amarelo e outro pelo vermelho.
- WO, (não comparecimento) não cumpre suspensão automática.

Art. 17º - Pontuação:

- Vitória 3 Pontos
- Empate com gols 1 Ponto
- Empate sem gols 1 Ponto

Art. 18º - O goleiro linha quando participar do jogo poderá atuar usando colete e não será obrigatório ter número no mesmo.

Art. 19º - Para participar do jogo, todos os atletas da equipe, com exceção do goleiro, deverão estar usando camisa, calção e meias iguais, caso um atleta da equipe participe do jogo com algum destes itens acima citados diferentes dos demais o mesmo receberá cartão amarelo e será retirado do jogo e só voltará a participar quando estiver de acordo com os demais companheiros, isto não implica na perda de pontos para sua equipe. Não será permitida a realização de um jogo com atletas usando coletes, com exceção do goleiro linha.

Art. 20º - Em caso de paralisação de uma partida por falta de segurança, detectada pela arbitragem e se tiver policiamento ou segurança especializada e os mesmos não derem condições, o jogo será paralisado e terá continuidade do tempo da paralisação, com os mesmos atletas em local neutro e portões fechados a ser marcado pela Comissão Organizadora. Caso uma das equipes não compareça ao local marcado dentro do tempo de tolerância estará eliminada da competição e ficará um ano suspensa por dois da **TAÇA RBS DE FUTSAL**.

Art. 21º - Havendo falta de energia elétrica, situação climática excepcional, ou motivo de força maior, o prazo de espera para o início ou continuação do jogo será de uma hora, salvo se o árbitro receber do órgão competente a garantia da solução do problema em prazo superior ao aqui fixado. Caso não seja possível a realização ou continuação do jogo, o árbitro deverá apresentar um relatório detalhado à Comissão Organizadora, que decidirá a respeito.

Parágrafo Único: Ocorrendo falta de energia elétrica apenas no local da competição, poderá o clube locatário ser punido com a perda dos pontos do jogo, caso fique devidamente comprovado por órgão competente ter sido tal ato delituoso praticado dolosamente pelo clube locatário.

Art. 22º - Nas costas das respectivas camisas obrigatoriamente serão colocadas numeração (1 a 99).

Art. 23º - A bermuda térmica tem que ser da cor predominante do calção. Não participa do jogo o atleta que não obedecer.

Art. 24º - O não pagamento do valor da inscrição no prazo de 30 dias após o início da competição implica na desclassificação da equipe.

Art. 25º - O pagamento do valor da taxa de arbitragem pela equipe mandante do jogo deverá ser efetuado no intervalo do jogo, não será aceito pagamento ao final do jogo.



Art. 26º – Para ser solicitada a transferência uma rodada, a equipe interessada deverá entrar em contato com o Coordenador Técnico cinco dias antes da realização da referida rodada, informando o motivo e o mesmo será analisado e posteriormente aceito ou não. No caso de ter passado este prazo e ocorrer algum fato importante naquela comunidade que impeça a realização da mesma a Coordenação Geral analisará o fato e decidirá.

Art. 27º – Atletas menores de idade que não possuem Carteira de Trabalho, Título de Eleitor e demais documentos que constam neste regulamento, poderão participar da competição usando a Certidão de Nascimento no município que vai representar, juntamente com a autorização dos pais ou representante.

Art. 28º - Os cartões serão zerados ao final de cada fase, somente não serão zerados os cartões dos atletas que tiverem suspensão para cumprir, referente ao terceiro amarelo, vermelho ou punição administrativa.

Art. 29º – As cópias dos documentos dos atletas poderão ser entregues até a segunda rodada, mas a ficha de inscrição deverá ser entregue no primeiro jogo.

Art. 30º – Todos poderão acompanhar o andamento da competição no site www.takesports.com.br, que será o instrumento de divulgação geral, onde as equipes poderão observar: tabelas de jogos, estatísticas, notas oficiais de punições e transferências de rodadas e tudo o que diz respeito à **TAÇA RBS DE FUTSAL**.